



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
CLIMATOLOGIA DINÂMICA		CGEO	GEOG0010	2018.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h PRÁT: 00h	HORÁRIOS: Segunda Feira - 20:40 - 22:20 Quarta Feira - 18:00 - 19:40		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA			DOUTORADO	
EMENTA				
Climatologia dinâmica: bases teóricas e conceituais; dinâmica atmosférica e clima. Classificações Climáticas: conceitos, objetivos, critérios de análise e problemas de aplicação; os esquemas de classificação genéticos de a. Strahler, Florn e Terjung & Louie; análise dos tipos climáticos e aplicação Regional; os modelos empíricos de classificação de W. Koppen, Miller, gaussen & Bagnouls e Thorthwaite, análise dos tipos climáticos e aplicação regional. Os climas zonais. Variações e mudanças climáticas.				
OBJETIVOS				
GERAL: Compreender a diversidade climática do espaço geográfico, tendo em vista as diversas dinâmicas climáticas relacionadas.				
ESPECÍFICOS: Contextualizar os principais temas relacionados a Climatologia Dinâmica. Apresentar as principais classificações climáticas enfatizando o estudo do quadro brasileiro e do contexto sul-americano. Discutir as possibilidades didáticas para o ensino de geografia dos conteúdos de Climatologia Dinâmica aplicados aos diversos níveis de ensino				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos, vídeos, trabalhos de campo e a plataforma Moodle no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sempre associados aos seguintes materiais: Quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo: mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais, duas avaliações teóricas e um trabalho final. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples do aluno, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir:				
Média Final = $\frac{AV. 01 + AV. 02 + Exercícios + Trabalho Final}{3}$		Instrumento	Nota máxima	
		Atividade Avaliativa 1	10.0	
		Atividade Avaliativa 2	12.0	
		Exercícios	3.0	
		Trabalho Final	5.0	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA				
	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.			
I	Sistemas Meteorológicos que afetam o Tempo e o Clima na América do Sul			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

	Zona de Convergência Intertropical do Atlântico; Vórtices ciclônicos de altos níveis; Distúrbios ondulatórios
	Linhas de instabilidade; Zona de convergência do Atlântico Sul; Ciclones e ciclogênese
	Jatos de altos níveis; Frentes sobre o Brasil.
	Oscilação Decadal do Pacífico e Tele conexões Atmosféricas
	El Niño e La Niña
II	Classificações climáticas: Os tipos climáticos da terra
	Abordagens aplicadas à classificação climática
	Os grandes domínios climáticos do mundo
III	Climas do Brasil
	Principais classificações climáticas do Brasil
	Características e especificidades dos climas regionais brasileiros.
IV	Mudanças climáticas: detecção e cenários
	Principais abordagens e conceitos sobre Mudança, Tendência, Descontinuidade, Flutuação, Variabilidade, Variação, Periodicidade, Oscilação e Pulso Climático.
	Mudanças no uso e ocupação das terras e possíveis impactos climáticos no Brasil
V	Tópicos Especiais em Climatologia
	O Clima urbano
	Clima e agricultura
	Climatologia aplicada ao ensino de Geografia

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas:

AYOADE, J.O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2012.
BARRY, R. G.; CHORLEY, R. **Atmosfera, Tempo e Clima**. 9ª edição Bookman, 2013.
CAVALCANTI, I. F. *et al.* (org.) **Tempo e Clima no Brasil**. Oficina de Textos, 2009.
CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas: uma introdução à geografia física**. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
CONTI, J. B. **Clima e Meio Ambiente** – Editora geografia, 2011.
MENDONÇA, F., DANNI-OLIVEIRA, I.M. **Climatologia – Noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
VAREJÃO SILVA, M. **Meteorologia e Climatologia**. Brasília: Ministério da Agricultura/INMET, 2000.

Referências Complementares:

BOIN, N.; ZAVATTINI, J. A. **Climatologia Geográfica**. São Paulo: Alínea, 2013.
FERRETTI, E. R.; **Geografia em Ação: práticas em climatologia**. São Paulo: Aymara, 2010.
GALVANI, E.; LIMA, N. G. B. **Climatologia Aplicada**. São Paulo: Editora CRV, 2012.
OLIVEIRA, G.S. **O El Niño e você: o fenômeno climático**. São José dos Campos: Transtec Editorial, 1999. 116p.
OMETTO, J. C. **Bioclimatologia vegetal**. São Paulo: Ceres, 1981.
SALGADO-LABOREAU, M. L. **História ecológica da Terra**. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.
SANT'ANNA NETO, J.L., ZAVATINI, J.A. (org.) **Variabilidade e mudanças climáticas**. Maringá: Ed. UEM, 2000.
SILVA, C. A. *et al.* (org.). **Experimentos em climatologia geográfica**. Dourados: UFDG, 2014. 391p.
SIMON, C., de FRIERS, R.S. **Uma terra, um futuro: o impacto das mudanças ambientais, na atmosfera, terra e água**. São Paulo: Makron Books, 1992. 189 p.

___/___/___		___/___/___	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

UNIVASF		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
DIDÁTICA		LIC. EM GEOGRAFIA	GEOG0009	2018.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIO: SEX 18H ÀS 21H30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-----	
PROFESSOR RESPONSÁVEL			TITULAÇÃO	
PAULO VICTOR NETO DE JESUS			GRADUADO	
EMENTA				
A didática: história, objeto de estudo. Fundamentos epistemológicos, socioculturais, psicológicos e ético-políticos da prática pedagógica docente e a sua vinculação com a prática social mais ampla; organização do trabalho pedagógico docente centrado no processo de ensino-aprendizagem, na investigação, nos sujeitos da prática, e na relação com um dado projeto educativo e uma determinada realidade concreta. Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento da prática pedagógica, segundo os paradigmas e normas legais vigentes norteando a construção do currículo e do processo avaliativo no Projeto Político Pedagógico da escola de Educação Básica.				
OBJETIVOS				
Geral: Desenvolver uma postura crítico-reflexiva e autônoma em relação à ação docente para a compreensão do processo de ensino, seu planejamento, organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico.				
Específicos: <ul style="list-style-type: none">Analisar as implicações da relação educação e sociedade no fazer docente;Compreender os aspectos sociais, históricos, políticos e epistemológicos da Didática e sua relevância para a práxis pedagógica;Provocar a fruição intelectual sobre os processos históricos, teóricos e políticas educacionais no Brasil.Refletir as Políticas Educacionais vigentes e os processos de ensino aprendizagem;Oportunizar a iniciação da prática pedagógica escolar mediante a observação, o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação de processos de ensino e aprendizagem.				
METODOLOGIA				
Aulas Expositivas, debates, vivências, visita técnica, dinâmicas de grupos e seminários temáticos.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Avaliação processual, realizada a partir da observação das intervenções realizadas durante o desenvolvimento do componente; algumas ações / atividades serão realizadas para verificar o nível de assimilação dos temas estudados, tais como trabalhos de campo, pesquisas, leituras, seminários, relato de experiência e resenhas.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1.	Apresentação componente, noções gerais, contrato pedagógico, princípios didáticos.			
2.	Relação entre Sociedade, Conhecimento, Educação e Didática.			
3.	Reflexões básicas sobre a história da educação no mundo e no Brasil, e a “Didática Magna” de <i>Comenius</i> .			
4.	Breve análise de conjuntura das políticas educacionais brasileira com foco na LDB 5692/71 e sua superação pela LDBEN 9394/96, os princípios democráticos frente à constituição federal e os direitos humanos.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

5.	Didática e Identidade Docente, planejamento educacional (Plano de Curso, de Unidade e de Aula), Sequências Didáticas e tendências pedagógicas.
6.	Análise de um Projeto Político e Pedagógico (PPP) de uma escola pública.
7.	A Pedagogia de Projetos no ambiente escolar.
8.	Visita técnica a uma Escola Pública, roda de conversas com os gestores e produção de relato de experiência. Tratamento de técnicas e orientações aos grupos.
9.	Fechamento e avaliação oral da disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica:

LUCKESI, Cipriano Carlos. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1987.

MORAN, José Manoel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2000.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e político-pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2002.

GENTILI, Pablo & ALENCAR, Chico. **Educar na esperança em tempos de desencanto**. 3ª edição, Petrópolis, Vozes, 2003. 142 p.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento** / Edgar Morin; tradução Eloá Jacobina. - 8ª ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

HOFFMAN, Jussara Maria Lerch. **Pontos e Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 1998. 140p.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

UNIVASF		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA		CGEO	CGEOG008	2018.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT:	HORÁRIOS: 3^s (18:00-19:40) e 5^s feiras (20:40-22:20)	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes			Doutora	
EMENTA				
Fatores estruturais e exógenos do relevo terrestre; As formas de relevo; Gênese e evolução; Análise das inter-relações: rocha x solo x clima x relevo.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">• Discutir as bases teóricas da geomorfologia;• Compreender os diferentes métodos utilizados na ciência geomorfológica;• Evidenciar o papel da geomorfologia na interpretação do modelado terrestre;• Analisar os fatores responsáveis pela evolução das formas de relevo resultantes dos agentes internos e externos;• Estudar a gênese dos diversos tipos de relevo.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será desenvolvida com base nos seguintes instrumentos de ensino: <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas dialogadas;• Vídeos;• Atividades de campo.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Prova individual; Relatório de campo. Seminários				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Apresentação do Programa da Disciplina			
2	Introdução ao estudo da Geomorfologia: Objeto e campo; níveis de abordagem; sistema geomorfológico.			
3	Evolução Histórica da Geomorfologia e as Principais Escolas.			
4	As formas de Relevo: Morfoestruturas e Morfoesculturas			
5	Fatores estruturais do relevo terrestre			
6	Litologia e Relevo: Relevo Associado à Rocha Magmática; Relevo Associado à Rocha Metamórfica; Relevo Associado à Rocha Sedimentar.			
7	Litologia e Relevo: Papel das Estruturas Geológicas no Relevo			
8	Fatores exógenos do relevo terrestre: (Intemperismo; evolução do manto de intemperismo e o desenvolvimento das vertentes)			
9	Zonas morfoclimáticas e relevos associados			
10	Geomorfologia Fluvial			
11	Geomorfologia Litorânea			
12	Geomorfologia Cárstica			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

13	O processo de erosão das geleiras
14	O processo de erosão eólica
15	Excursão didática: aula de campo – aplicação dos conceitos teóricos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

FLORENZANO, T. G. (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Editora Blucher, 1980.

Bibliografia complementar:

CUNHA, S.B; GUERRA, A. J. T. (Org.). Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
CAVALCANTE, L.C.S. Cartografia de Paisagens. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.

____/____/____ DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADONO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO
------------------------	----------------------------------	--	------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

UNIVASF		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia da População		Geografia	GEOG0005	2º
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIOS: (Terça) 20:30-22:10– (quarta)20:30-22:10	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
EMENTA				
Estabelecer abordagens teórico-metodológicas da geografia da população; A importância de estudos da população para a compreensão do espaço geográfico; a população mundial: história e espaço geográfico. Teoria da transição demográfica; população absoluta e relativa; o exército industrial de reserva; A importância da superpopulação para o capitalismo. Movimentos migratórios e mobilidade populacional. Natalidade, mortalidade, crescimento natural e vegetativo. Composição e técnicas de mensuração: etária, por sexo, étnica e estudos de PEA. Diversidade humana e relações étnico-raciais nas populações. A mobilidade da força de trabalho.				
OBJETIVOS				
Apreender os fundamentos gerais da geografia da população enfocando os aspectos quantitativo e qualitativo da população seu papel na produção do espaço geográfico através dos processos migratórios, das transições demográficas, como força de trabalho etc. O papel do exército industrial no processo de acumulação de capital, a população e o processo de reestruturação produtiva e do capital.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Participação nas atividades, resenhas, seminários e prova.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Bases sobre o estudo da população			
	O que é população?			
	Questões de método para o estudo da população			
2.	Abordagens teórico-metodológicas da geografia da população			
	Abordagens teórico-metodológicas da geografia da população (teorias clássicas – o Malthusianismo)			
	Marx e a população – o capítulo XXIII do capital, população relativa, pauperização e exército industrial de reserva.			
	O conceito marxista de reprodução humana			
	O Neomalthusianismo, o ótimo populacional e o ambientalismo neomalthusiano			
3.	A população nos estudos da geografia			
	A população na geografia – os clássicos e o estudo da população			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

	O estudo da população nos paradigmas da ciência geográfica		
	Elementos da dinâmica populacional: natalidade, fecundidade, mortalidade; teoria da transição demográfica, movimentos migratórios e seu papel na produção do espaço geográfico.		
4.	População, reestruturação e acumulação de capital.		
	A mobilidade da força de trabalho, Migrações no Brasil, Migrações no mundo. Mobilidade do capital e da força de trabalho nos ajustes espaço-temporais.		
	População como força de trabalho, o exército de reserva na atualidade da reestruturação produtiva e do capital e o processo de acumulação capitalista.		
	As reformas neoliberais (Previdência, do trabalho, de gastos públicos) e seus efeitos na população e sua força de trabalho.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
Bibliografia básica:			
DAMIANI, Amélia Luisa. População e geografia . 10 ^a ed., 2 ^a reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2014. – (Caminhos da Geografia).			
MARX, Karl. Grundrisse : Manuscritos econômicos de 1857-1858 – esboços da crítica da economia política. São Paulo, Boitempo; Rio de Janeiro: Ed: UFRJ, 2011.			
_____. O Capital : crítica da economia política: livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.			
Bibliografia complementar:			
GEORGE, Pierre. Geografia da população . Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1991.			
SINGER, P. Dinâmica populacional e desenvolvimento . 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1998.			
_____/_____/_____ DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	_____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Econômica		CGEO	GEOG0012	2018.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: SEG 18h00-20h30 / TER 19h40-20h30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
EMENTA				
A evolução da relação geografia e economia. Categorias de análise da geografia econômica e as suas relações com a educação no mundo moderno. A produção social do espaço, a evolução do sistema capitalista e as suas implicações na educação geográfica. As relações de trabalho do mundo contemporâneo e os novos contextos produtivos. A globalização e a fragmentação do espaço. O paradigma ambiental e as novas formas econômicas: ecocapitalismo.				
OBJETIVOS				
Geral: Oferecer aos alunos elementos para a leitura e interpretação do espaço social através das atividades produtivas em diversas escalas de análise (global, regional e local) que fundamentam a produção do espaço, bem como as demais relações econômicas e suas consequências para a reprodução social.				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none">• Refletir acerca da centralidade da geografia como ciência que ajuda a entender a relação sociedade natureza e os caminhos realizados a partir do modo de produção;• Estudar e analisar as materializações do modo de produção a partir das atividades econômicas estruturadoras dos territórios em escala local, regional e global;• Entender a globalização como o elemento mediador da produção do espaço, dos produtos e das relações sócioespaciais.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizadas debates de textos, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo, visitas técnicas, além de exposição de temas através de vídeos e de projetor multimídia.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será realizada de forma processual e contínua através de debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante a aula, atividades de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.				
O argumento classificatório em forma de nota será quantificado obedecendo três momentos:				
1º momento: Avaliação escrita (de 0 a 10 pontos)				
2º momento: Debate sobre os textos + Trabalho de Campo (de 0 a 10 pontos)				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

3º momento: Artigo Final sobre “Fundamentos de Geografia Econômica” (de 0 a 10 pontos).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação da disciplina, apresentação da bibliografia e contrato pedagógico.
2.	Introdução à Geografia Econômica
3.	Geografia e Economia
4.	As transformações geoeconômicas do mundo: do meio natural ao meio técnico-científico-informacional – do rural ao urbano
5.	A transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX
6.	As relações de trabalho no tempo-espaço contemporâneo
7.	A produção do espaço
8.	População e Economia – a geografia
9.	O nordeste e a geografia econômica
10.	O ecodesenvolvimento
11.	A economia verde
12.	Trabalho de campo 1 : Unidades Produtivas – no campo
13.	Trabalho de campo 2 : Unidades Produtivas – na cidade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

HARVEY, David. A condição pós-moderna. 25 ed. São Paulo: Loyola, 2014.
HARVEY, David. Os enigmas do capital e as crises do Capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.
PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014

Bibliografia complementar:

OLIVEIRA, Francisco de Paula. Noiva da Revolução; Elegia para uma re(li)gião. São Paulo: Boitempo, 2008.
MORAES, Marcos Antônio de; FRANCO, Paulo Sérgio Silva. Geografia Econômica: Brasil de colônia a colônia. 2 ed. Campinas: Átomo, 2010.

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO
PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

UNIVASF		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Hidrogeografia		CGEO	GEOGO0011	2018.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: 00	HORÁRIOS: Qua 19:40 as 20:30 e Qui 18:00 as 20:30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Geografia			G2	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Gustavo Hees de Negreiros			Doutor	
EMENTA				
Precipitação. Interceptação. Evaporação. Infiltração. Umidade do solo. Balanço hídrico. Escoamento superficial. Inundações e áreas inundáveis. Bacias de drenagem; uso do solo e regime fluvial. Rede de drenagem e regime fluvial. Hidrologia urbana. Qualidade da água. Recursos hídricos no Brasil. As bacias hidrográficas brasileiras. Gestão dos recursos hídricos, aspectos institucionais e jurídicos brasileiros.				
OBJETIVOS				
Desenvolver noções claras sobre o ciclo hidrológico, recursos hídricos e sua gestão em ambientes rurais, urbanos e costeiros, utilizando conceitos básicos de hidrografia como de bacia hidrográfica, precipitação, interceptação e escoamento, água risco e água recurso, e compreendendo as bases legais da política de gestão de recursos hídricos, urbanos e rurais, em escalas locais e regionais, se apropriando de discussões atuais sobre o tema.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas teóricas acompanhadas de discussões, visitas de e a profissionais e instituições da área, e de viagens de campo para exemplificar e discutir os elementos apresentados em classe com e nas bacias locais e regionais. Atividades complementares também poderão ser postadas no Moodle para realização a distância.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Nesta disciplina serão realizadas duas avaliações escritas, uma referente às Partes I e II (25%) e outra referente à Parte III (25%); um trabalho em grupo dividido em duas partes (25%); sendo a participação nas atividades de aula também avaliada (25%).				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
Parte I	Bases Conceituais			
	O que é a água? Características físico-químicas.			
	Importância da água (natural, social, e ambiental).			
	Ciclo hidrológico, precipitação, evaporação, drenagem, infiltração.			
	Bacia Hidrográfica, partes, tipos e características.			
	Rios, lagos, lagoas e ambientes costeiros.			
	Água de risco e água de recurso.			
Parte II	Dinâmica Hídrica no Meio			
	Drenagem superficial, sub superficial e subterrânea.			
	Água no solo, permeabilidade, percolação, e armazenamento.			
	Padrões de drenagem, água e paisagem (interações de geomorfologia e hidrologia).			
	Bacias urbanas e rurais e a interferência da ocupação no ciclo hidrológico.			
	Usos, problemas e conflitos comuns em drenagem em ambiente rural, urbano e costeiro.			
Parte III	Políticas e Gestão de Águas, e de Bacias Hidrográficas.			
	Gestão de água de risco, e de águas de uso, agências reguladoras, institutos e seus papéis.			
	Poluição, contaminação e gestão de resíduos líquidos.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

	Gestão em ambientes urbanos, rurais, costeiros, lagos, lagoas, baias e enseadas.		
	Gestão de micro bacias, bacias regionais, interestaduais e internacionais.		
	Problemas e conflitos em recursos hídricos e suas regionalidades.		
	Discussões de casos: Transposição do São Francisco, Mariana, e outros.		
	Política Internacional de Recursos Hídricos e outras experiências com água.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
Básica:			
<ul style="list-style-type: none">• MACHADO, J.O. e TORRES, F.T.P. – Introdução a Hidrogeografia. Cenagage. 2013.• PINTO, Nelson de Souza. Hidrologia básica. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2007.• TUCCI, C. E. (Org). Hidrologia: ciência e aplicação. 4 ed. Porto Alegre: ABRH/EDUSP, 2009.			
Complementar:			
<ul style="list-style-type: none">• MARTINS, Rodrigo C. et al. Uso e Gestão dos recursos hídricos no Brasil: velhos e novos desafios para a cidadania. São Carlos: RIMA, 2004.• SILVA, A. M.; SCHULZ, H. E.; CAMARGO, P.B. – Erosão e Hidrosedimentologia em Bacias Hidrográficas. RIMA, 2007.• GERCAZ, L.M. e ALVAREZ, G.A. – Hidrologia. Edgard Blucher. 1988.• CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. São Paulo: Atual, 2011.			
12 / 09 / 2018 DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	_____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br